


RELATÓRIO FINAL DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Cliente | **OLEOPLAN PARA INDUSTRIA DE
BIOCOMBUSTIVEL LTDA**

Contrato Nº | **C3600/2022**

Data | **18/08/2023**


Versão | **03**

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

1. Índice


1. Índice.....	1
2. Entidades e Equipes.....	3
3. Plano de Auditoria.....	4
3.1. OBJETIVOS DA AUDITORIA DE CAMPO	4
3.2. AGENDA DA VISITA AO LOCAL.....	5
3.3. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS E REGISTROS A VERIFICAR	6
3.4. BIODIESEL.....	6
3.5. ENTREVISTAS.....	15
3.6. ELABORAÇÃO E ENVIO DO PROTOCOLO DE VERIFICAÇÃO	16
4. Sumário Técnico-Operacional	17
5. Conclusão e Declaração de Verificação.....	18
6. Conceitos-Chave Da Verificação	18
6.1. INTERVALO DE CONFIANÇA E MARGEM DE ERRO	18
6.2. ALEATORIEDADE E INDEPENDÊNCIA DAS AMOSTRAS E DOS ERROS.....	19
6.3. ABORDAGEM CONSERVADORA.....	19
7. Objetivo da Validação.....	19
8. Princípios De Validação	19
9. Atividades de Auditoria	20
9.1. EQUIPE TÉCNICA	21
10. Avaliação da Conformidade com os Requisitos de Elegibilidade do Programa	23
11. Avaliação Dos Sistemas de Obtenção De Dados.....	23
12. Avaliação de Dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	24
13. Protocolo de Verificação.....	26



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

16. Equipe da Produtora de Biocombustível.....	29
17. Balanço de Massa.....	31
18. Rota de Produção do Biocombustível: Biodiesel	32
19. Verificação da Elegibilidade das Áreas de Produção.....	33
20. Histórico de Versões.....	33



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

2. Entidades e Equipes

Firma Inspetora


Green Domus Desenvolvimento Sustentável Ltda	CNPJ: 07.658.544/0001-94
Endereço: Av. Sagitário,138 – Alpha Offices,bl.1,cj401-Alphaville-Barueri/SP – CEP: 06473-073	
contato@greendomus.com.br	+55(11) 5093 4854

Equipe de Auditoria

Felipe Bottini	Responsável Técnico Ponto Focal	
Carolyne Morales	Auditor Líder	
Leonardo de Toledo Breguez	Analista de Geoprocessamento/ Auditor	
Gustavo Vinagre Pinto de Souza	Auditor	
Victoria Risso	Revisor	
Ana Beatriz Sueiro	Responsável Legal	

Emissor Primário

OLEOPLAN PARA INDUSTRIA DE BIOCMBUSTIVEL LTDA	CNPJ: 39.796.014/0001-07
---	--------------------------

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

Endereço: FAZ VILA NOVA, MARGEM DIREITA DO RIO ACARA MIRIM. S/N ZONA RURAL, TOME-AÇU, PA

francine.ferraro@oleoplan.com.br

+55 (51) 3329-5555

3. Plano de Auditoria

3.1. Objetivos da Auditoria de Campo

A auditoria fornece uma avaliação completa e independente da conformidade da mensuração de aspectos relativos à produção ou importação de biocombustíveis em função da eficiência energética e das emissões de gases de efeito estufa no, com base em avaliação do ciclo de vida.


As atividades de campo visam complementar as análises feitas em gabinete, desde a observação do funcionamento do sistema de gestão, checagem de registros que não puderem ser verificados remotamente e observação da existência e adequação das características relatadas na RenovaCalc “fase industrial”, in-situ, A visita é parte do processo e não tem por objetivo exaurir todas as análises, que em sua maior parte ocorrem por interações remotas e ficam registradas no protocolo de auditoria.

As principais etapas da auditoria de campo incluem:

- Visita às operações industriais;
- Entrevista com os responsáveis pelo sistema de gestão e preenchimento das informações utilizadas na RenovaCalc e suas correspondentes.
- Recolha de evidências do sistema de gestão de qualidade.

Não faz parte da visita de campo:




	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

- Verificação do atendimento aos “Critérios de Elegibilidade” do programa;
- Verificação do cálculo da fração de volume de biocombustível elegível;
- Verificação das informações referentes à fase agrícola;

3.2. Agenda da visita ao local

Horário	Participantes	Assuntos / Atividade
Conforme necessidade	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Reunião de Abertura
	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Verificação da forma de coleta e gestão dos dados utilizados no preenchimento da RenovaCalc
	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Verificação da documentação disponibilizada conforme relação previamente enviada e esclarecimentos sobre coleta dos dados.
	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Reunião de Encerramento



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

Questões que serão abordadas durante a visita de campo:

- Reconhecimento das instalações e operações industriais;
- Composição do quadro organizacional para disponibilização, coleta e compilação dos dados. Nome e qualificação dos responsáveis;
- Como os dados são elaborados, coletados e enviados;
- Como é feita a gestão e transferência dos dados (Sistemas);
- Evidências documentais (amostragem).

3.3. Relação de documentos e Registros a verificar

3.4. BIODIESEL


FASE AGRÍCOLA			
1.	Informações Gerais	O que informar	Como comprovar
1.1	Área total	Área plantada de cada produtor.	Registros internos
1.2	Produção Total	Produção de cada produtor	Registros internos
1.3	Quantidade adquirida	Quantidade adquirida de cada fornecedor	Registros internos com a relação dos fornecedores e quantidade fornecida.
			Será selecionada uma amostra de fornecedores. Enviar as NFs de compra de



			soja de cada um dos fornecedores selecionados.
1.4	Umidade	Teor de umidade da soja adquirida e própria	Comprovar o valor com análises laboratoriais ou utilizar valor típico
2.	Corretivos e Fertilizantes		
2.1	Corretivos	Quantidade aplicada	Registros internos com a quantidade aplicada em cada área
2.2	Fertilizantes	Quantidade aplicada e composição (N-P-K) de cada fertilizante.	Registros internos com a quantidade aplicada em cada área. Composição (N-P-K) de cada fertilizante
		Preencher planilha de informações da GD	
2.3	Corretivos + Fertilizantes	Quantidade adquirida	Enviar relação com as NFs de compra (Corretivos e Fertilizantes, todos juntos). Será selecionada uma amostra de NFs a serem enviadas.
3.	Sementes	Quantidade de sementes utilizada	Registros internos

4.	Combustíveis	Quantidade de cada tipo de combustível utilizado	Registros internos
		Quantidade adquirida de cada tipo de combustível	Enviar relação com as NFs de compra (todos os combustíveis juntos). Será selecionada uma amostra de NFs a serem enviadas.
5.	Energia Elétrica	Energia elétrica consumida nas áreas produtivas	Contas de consumo da concessionária nas áreas selecionadas para amostra
FASE INDUSTRIAL - EXTRAÇÃO DO ÓLEO DE SOJA			
1.	Processamento efetivo de soja		
1.1	Quantidade de soja processada	Quantidade de soja processada	Será utilizada a mesma amostragem da Soja Adquirida (item 1.3)
1.2	Distância de transporte.	Distância de transporte do armazenamento até a planta	Se a planta for verticalizada, não preencher.
1.3	Rendimento do Óleo	Quantidade de Óleo de Soja produzida	Registros internos

1.4	Rendimento do Farelo	Quantidade de Farelo de Soja produzida	Registros internos
2. Energia Elétrica			
2.1	Rede de distribuição	Quantidade de Energia Elétrica consumida da rede de distribuição	Contas de consumo da concessionária
2.2	Outras fontes de energia elétrica	Quantidade de Energia Elétrica consumida de outras fontes	Contrato de fornecimento e contas de consumo
3. Combustíveis			
3.1	Tipo de Diesel	Quantidade de cada tipo de Diesel consumido	Registros internos. Enviar relação de NFs de compra de todos os combustíveis consumidos juntas. Será extraída uma amostra de NFs que deverão ser enviadas para conferência.
3.2	Biodiesel B100	Quantidade de Biodiesel B100 consumida	Registros internos
4. Biocombustíveis			

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

4.1	Biocombustível	Quantidade de cada Biocombustível consumida	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade, umidade e distância. Será selecionada amostra de fornecedores cujas NFs deverão ser disponibilizadas. Comprovar o teor de umidade
4.2	Teor de umidade	Teor de umidade do biocombustível	Comprovar o valor com análises laboratoriais ou utilizar valor típico
FASE INDUSTRIAL - PRODUÇÃO DO BIODIESEL			
1.	Matérias Primas		
1.1	Óleo de Soja próprio		
1.1.1	Quantidade processada	Quantidade efetivamente utilizada na produção de Biodiesel no ano	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
1.1.2	Distância	Distância de transporte da unidade de processamento até a planta	Se a planta for verticalizada, não preencher.
1.2	Gordura Animal		



1.2.1	Quantidade processada	Quantidade efetivamente utilizada na produção de Biodiesel no ano	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
1.2.2	Quantidade adquirida	Quantidade de cada matéria prima adquirida de cada um dos fornecedores	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade e distância. Será selecionada amostra de fornecedores cujas NFs deverão ser disponibilizadas.
1.2.3	Distância de transporte	Distância média, ponderada pela carga, de transporte da matéria prima até a planta	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade e distância. Cálculo da média ponderada.
2.	Produtos e Subprodutos		
2.1	Produção de Biodiesel	Quantidade de Biodiesel produzido no ano	Registros internos
2.2	Produção de Glicerina purificada	Quantidade de Glicerina purificada produzida no ano	Registros internos
3.	Insumos		


3.1	Metanol	Quantidade de Metanol adquirida	Registros internos e NFs de compra
		Quantidade de Metanol consumida	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
3.2	Metilato de Sódio	Quantidade de Metilato de Sódio adquirida	Registros internos e NFs de compra
		Quantidade de Metilato de Sódio consumida	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
3.3	Hidróxido de Sódio (soda cáustica)	Quantidade de Hidróxido de Sódio adquirida	Registros internos e NFs de compra
		Quantidade de Hidróxido de Sódio consumida	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
4.	Combustíveis e Eletricidade		
4.1	Energia Elétrica		
4.1.1	Rede de distribuição	Quantidade de Energia Elétrica consumida da rede de distribuição	Contas de consumo da concessionária

4.1. 2	Outras fontes de energia elétrica	Quantidade de Energia Elétrica consumida de outras fontes	Contrato de fornecimento e contas de consumo
4.2	Combustíveis		
4.2. 1	Tipo de Diesel	Quantidade de cada tipo de Diesel consumido	Registros internos. Enviar relação de NFs de compra de todos os combustíveis consumidos juntas. Será extraída uma amostra de NFs que deverão ser enviadas para conferência.
4.2. 2	Biodiesel B100	Quantidade de Biodiesel B100 consumida	Registros internos
4.3	Biocombustíveis		
4.3. 1	Biocombustível	Quantidade de cada Biocombustível consumida	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade, umidade e distância. Será selecionada amostra de fornecedores cujas NFs deverão ser disponibilizadas. Comprovar o teor de umidade
4.3. 2	Teor de umidade	Teor de umidade do biocombustível	Comprovar o valor com análises laboratoriais ou utilizar valor típico

5.	Balanço de Massa	Apresentar balanço de massa da produção anual contendo densidade dos produtos e insumos, bem como os consumos específicos das Matéria Primas.	Quantidades de matérias-primas, insumos, produtos e subprodutos e efluentes.
			Comprovar as densidades com os FISPQs
			Evidenciar os consumos específicos das matérias-primas
6.	Ferramentas de Gestão	Detalhamento sobre as ferramentas de Gestão utilizadas;	Nome (SAP, PIMS, etc)
			Como funcionam;
			Responsáveis pelo carregamento de dados (por setor);
			Quais os profissionais autorizados a alterar dados dos sistemas.
			Esclarecer se as notas fiscais ficam carregadas no sistema;
			Se há comunicação entre os sistemas da empresa e;

			Fabricante de cada software utilizado, versão e data de implantação.
8.	Análises Laboratoriais	Teor de umidade da Soja	Comprovar o valor com análises laboratoriais
		Teor de umidade Biocombustíveis utilizados	Comprovar o valor com análises laboratoriais
FASE DE DISTRIBUIÇÃO			
1.	Modal Rodoviário	Percentual de Biodiesel distribuído por modal rodoviário	Registros internos ou NFs que comprovem o percentual do modal informado
2.	Modal Fluvial	Percentual de Biodiesel distribuído por modal fluvial	Registros internos ou NFs que comprovem o percentual do modal informado
3.	Modal Ferroviário	Percentual de Biodiesel distribuído por modal ferroviário	Registros internos ou NFs que comprovem o percentual do modal informado

3.5. Entrevistas

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	


As pessoas constantes da relação abaixo devem estar disponíveis para entrevista durante a visita de auditoria:

Descrição	Responsabilidade
Ponto Focal	Pessoa responsável pela gestão da certificação RenovaBio no Emissor Primário (Usina).
Responsável pelo recebimento centralizado dos dados e disponibilização para preenchimento da RenovaCalc.	Pessoa responsável pelo recebimento dos dados e disponibilização para preenchimento da RenovaCalc.
Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc	Pessoa responsável pela inserção dos dados nas planilhas da RenovaBio.
Responsável pelo setor de armazenamento dos diversos dados utilizados.	Pessoa responsável pela operação do sistema de gestão (Controller, ERP, suprimentos ou contabilidade)
Responsável pelas medições de consumo.	Pessoa responsável por utilidades.

3.6. Elaboração e envio do Protocolo de Verificação

Finda a visita de campo, em até 3 dias úteis, todas as interações que tiverem gerado necessidade de esclarecimento ou correções, serão enviadas no Protocolo de Auditoria para que o emissor primário tome as providências.

O emissor primário deve responder aos questionamentos do protocolo com eventuais ajustes e esclarecimentos, no próprio protocolo, de forma a permitir o rastreamento das interações entre firma inspetora e emissor primário.

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

4. Sumário Técnico-Operacional

Rota de Produção do Biocombustível

Biodiesel

Fronteiras de Análise

Ano Civil Auditado	2022
Arcabouço Normativo (Critérios de Validação)	Resolução nº 758 de 27 de novembro de 2018; <ul style="list-style-type: none"> Informe Técnico ANP nº 02/2018/SBQ; Instruções integrantes da RenovaCalc.


Consulta Pública

Período de Consulta Pública	17/07/2023 – 17/08/2023
Número de Manifestações	Informar se houve manifestação
Documentos Submetidos	<ul style="list-style-type: none"> RenovaCalc V.08 Relatório Parcial sobre o Processo de Certificação Proposta de Certificado
Apreciação	Os comentários analisados são detalhados após Consulta Pública. Resultado da Consulta Pública pode ser acessado em: https://www.greendomus.com.br/consulta-publica

Resumo da Proposta de Certificado

Nota de Eficiência Energético-Ambiental	69,66 gCO₂e/MJ
Fração do volume de Biocombustível Elegível	58,26 %



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

Referências Documentais Externas

Documentos Analisados	Constam na “Relação de Evidências e Memória de Cálculos”
-----------------------	--


5. Conclusão e Declaração de Verificação

Na qualidade de verificador líder, atesto que a equipe de verificação executou os serviços de verificação conforme exigido pelo Arcabouço Normativo e Regulatório do Programa RenovaBio e declaro que esse trabalho resultou em asseguuração razoável por não haverem sido detectadas distorções relevantes ou incorrigíveis que pudessem representar risco às informações apresentadas.

6. Conceitos-Chave Da Verificação

6.1. Intervalo de Confiança e margem de erro

O intervalo de confiança é o grau de confiabilidade que uma amostra como representação de uma população. A margem de erro é a variação máxima aceita do parâmetro amostral como representativo da população.

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

Assim, a RenovaBio, ao requerer um intervalo de confiança de 95%, determina que 95% das amostras sejam representativas do parâmetro populacional em estudo, tal que nessas amostras o parâmetro observado não seja mais do que 10% diferente do parâmetro populacional.

6.2. Aleatoriedade e independência das amostras e dos erros

Há um cuidado rigoroso com os dados amostrais uma vez que são utilizados para projetar parâmetros populacionais. Para tanto, a aleatoriedade, independência das amostras e não-correlação entre erros, situações em que pode haver viés amostral, são cuidadosamente analisados. A arquitetura específica de amostragem utilizada para a auditoria está detalhada no Plano de Amostragem e foi elaborada de forma a garantir todas as características necessárias à uma amostragem efetivamente aleatória.

6.3. Abordagem Conservadora


Sempre que houver divergência de registros durante a auditoria dos dados amostrados será tomada a medida mais conservadora, ou seja, os dados divergentes serão substituídos pelo dado mais conservador disponível na amostra de forma que a correção gere um viés conservador e não o contrário.

7. Objetivo da Validação

O objetivo da validação da Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) por terceira-parte independente é assegurar em nível-razoável que os valores propostos pelo emissor primário na RenovaCalc e comprovados por documentação acessória representam informações materialmente corretas e de acordo com as regras de contabilização e elaboração estabelecidas pela regulamentação do programa.

8. Princípios De Validação



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

A equipe de validação seguiu os princípios de auditoria da ISO 14065:

- **Independência**

Permanecer independente da atividade a ser validada e livre de qualquer viés ou conflito de interesse. Manter a objetividade ao longo da validação, para assegurar que os resultados e as conclusões sejam baseados em indícios objetivos obtidos durante a validação.

- **Conduta ética**

Demonstrar conduta ética através de confiança, integridade, sigilo e discrição ao longo do processo de validação.

- **Apresentação justa**

Refletir com veracidade e exatidão as atividades, os resultados, as conclusões e os relatórios de verificação.

Informar os obstáculos significativos encontrados durante o processo de verificação, bem como as opiniões divergentes não conciliadas entre validadores e produtor de biocombustíveis.

- **Cuidado profissional**


Exercer diligência e discernimento profissionais, de acordo com a importância da tarefa realizada e a confiança depositada por stakeholders.

9. Atividades de Auditoria

A Auditoria se dividiu nas seguintes fases:

- Elaboração do Plano de Amostragem;
- Análise da RenovaCalc devidamente preenchida pelo Produtor de Biocombustível;
- Análise dos documentos que instruíram o preenchimento da RenovaCalc;



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

- d) Visita ao sítio da Unidade de produção do Biocombustível para reconhecer o processo produtivo, entrevistar os atores envolvidos e examinar documentação suplementar necessária à comprovação dos valores inseridos.
- e) Resolução das questões pendentes e emissão de relatório preliminar de validação;
- f) Realização de Consulta Pública;
- g) Emissão de relatório resumo da consulta pública;
- h) Relatório Final de validação e;
- i) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis

Essa equipe de auditoria analisou a consistência de dados de preenchimento da RenovaCalc, revisou a documentação e registros que geraram os quantitativos inseridos na mesma, visitou a planta industrial, e entrevistou pessoas chaves no processo de gestão de informações e processos industriais.

9.1. Equipe Técnica

Participaram do processo de verificação os seguintes profissionais:

Nino Bottini


Engenheiro civil – Escola de Engenharia Mauá, com mais de quatro décadas de experiência Profissional. Sócio-diretor técnico da Green Domus desde 2007. Responsável pelo desenvolvimento de metodologias, produtos e serviços, e procedimentos de gestão de qualidade de projetos. Membro do Conselho Técnico de Assessoramento do INMETRO para o Programa Brasileiro GHG Protocol.

Felipe Bottini

Mestre em Sustentabilidade com especialização em Políticas Ambientais e Desenvolvimento Internacional pela Harvard University. Bacharel em Ciências Economicas pela Universidade de São Paulo (USP). Sócio fundador da Green Domus (2005). Responsável pelas áreas de Negócios, Novos Negócios, e Relações Institucionais. Membro do Conselho da One Young World e Presidente da ABRAVERI.

Carolyne Morales



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

Engenheira ambiental – Faculdade Oswaldo Cruz e pós-graduanda em Gestão Estratégica da Sustentabilidade - Fundação Instituto de Administração da USP (FIA). Experiência em auditoria de certificação de biocombustíveis e Verificação de Inventários de Gases de Efeito Estufa. Consultoria e desenvolvimento de projetos de Análise de Ciclo de Vida e apoio à empresas respondentes do CDP (Disclosure Insight Action) para os questionários de Mudanças Climáticas, Florestas e Segurança Hídrica.

Leonardo de Toledo Breguez

Bacharel em Gestão Ambiental – Universidade de São Paulo (USP). Experiência em Sistemas de Informações Geográficas (SIG), avaliação de situação legal e preservação ambiental, auditorias e assessoria no âmbito de análise de geoprocessamento e verificação ao atendimento de normas regulatórias e regularização ambiental de imóveis rurais.


Victoria Risso

Bacharel em Gestão Ambiental pela Universidade de São Paulo (USP), e Pós-graduanda em Economia e Gestão da Sustentabilidade pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Auditora-líder certificada para NBR ISO 19.011, Renovabio e Internacional Sustainability and Carbon Certification (ISCC). Experiência em gerenciamento de resíduos sólidos de serviços de saúde e comunicação ambiental institucional, elaboração e verificação de inventários de emissões de gases de efeito estufa e auditora em certificações de biocombustíveis.

Gustavo Vinagre

Doutorando em Meio Ambiente pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Mestre em Meteorologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), MBE Coppe/UFRJ e Engenheiro Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialista em geoprocessamento e gestão de banco de dados. 16 anos de experiência em consultorias ambientais relacionadas às vulnerabilidades sociais e ambientais, impactos das mudanças climáticas, serviços ecossistêmicos, gestão e política ambiental. Atuação em projetos com equipes multidisciplinares, desenvolvimento de metodologias e ferramentas. Participação em projetos de certificação e auditoria ambiental.




	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

10. Avaliação da Conformidade com os Requisitos de Elegibilidade do Programa

Informações apresentadas em documento “Relatório de Elegibilidade e Análise das Áreas”.

11. Avaliação Dos Sistemas de Obtenção De Dados


Questão	Resposta
Quem foi o responsável pela inserção dos dados na RenovaCalc	Francine Ferraro
Como é feita a coleta de dados e organização de documentos	O Ponto Focal (responsável pela inserção dos dados na RenovaCalc) aciona cada um dos diversos setores envolvidos nos processos, que coletam os dados e os enviam de volta para inserção na RenovaCalc.
Ferramenta de Gestão integrada (nome do sistema, fabricante e versão)	Gestão Empresarial (ERP)/Sapiens, Sênior Sistemas, Versão 5.10.2.64
Funcionamento (utilização)	Esse é o sistema de gestão da Companhia para registro de entrada e saída de Notas Fiscais (NFs), controle de estoques, tesouraria, contas a pagar e a receber, gestão contábil, custos, tributos e patrimônio, controle e gestão de manufatura, etc..
Quem é responsável pela inserção e alteração dos dados nos Sistemas de Gestão?	Diversos setores da empresa operam o Sapiens, sempre de acordo com a política de acesso da Companhia, mas somente a Direção pode realizar alterações.
Notas fiscais ficam carregadas no sistema? Se sim, em qual? Se não, explicar como é feito o controle.	Sim, o registro das NFs fica no sistema Gestão Empresarial (ERP)/Sapiens.

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

12. Avaliação de Dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel

DADOS INDUSTRIAIS Fase de extração de óleo e produção de Biodiesel	Narrativa	As informações fornecidas foram validadas pela firma inspetora e consideradas conformes?
Como é feito o controle do processamento da biomassa?	Os controles quantitativos de entrada/saída e de produção se dão a partir de balanças rodoviárias ou de medidores de vazão mássicos, para granéis sólidos e líquidos, respectivamente. Também procede-se com verificações com base em balanço de massa (entradas x saídas), em estoques iniciais e finais, dentre outros. Todas as informações são consolidadas em Sistema.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Explicar origem de informações de produção inseridas na Renovacalc.	As informações são obtidas mediante sistemas de controle interno, tais como, mas não se limitando a: controles de balanças, relatórios de medidores de vazão, mensuração de estoques, controles de entradas (inputs) e saídas (outputs) de insumos e produtos, controles de fluxo de processo, etc..	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Como é feito o controle da produção de óleo?	Não se aplica.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Como é feito o controle da produção de farelo?	Não se aplica.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
As matéria-primas, óleos e insumo, tem o seu consumo para produção de biodiesel controlado? Caso sim, explicar como é feito. Caso não, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	Sim, as quantidades foram extraídas dos registros internos do sistema de gestão.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não




	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

Como é feito o controle da produção de biodiesel e glicerina?	O controle de biodiesel e glicerina é feito via sistema de gestão através dos registros internos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Há produção de glicerina purificada? Como é o processo?	Não se aplica.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Como é feito o controle de consumo de biocombustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	O controle dos biocombustíveis utilizados é realizado via notas fiscais e registros internos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Como é feito o controle da umidade de biocombustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	Foi utilizado o Valor Típico disponível no Informe Técnico nº2.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Explicar origem das informações para cálculo da distância dos fornecedores de biocombustíveis.	É utilizada a Ferramenta Google Maps para o cálculo das distâncias.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Como é feito o controle de consumo de combustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	Os controles quantitativos de entrada/saída e de produção se dão a partir de balanças rodoviárias ou de medidores de vazão mássicos, para granéis sólidos e líquidos, respectivamente. Também procede-se com verificações com base em balanço de massa (entradas x saídas), em estoques iniciais e finais, dentre outros. Todas as informações são consolidadas em Sistema.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Como é feito o controle de consumo da energia elétrica.	O controle é feito com base nas contas de consumo da Concessionária de Energia Elétrica.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Foram analisados os documentos pertinentes e considerados conformes. (Ajustados conforme protocolo).




	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

13. Protocolo de Verificação

Com base nas observações efetuadas na análise dos documentos apresentados e nas visitas aos locais, foi preparado o Protocolo de Verificação que inclui as Ações Corretivas – COR e Esclarecimentos – ESC necessários que são enviados à Organização Produtora de Biocombustível para procedimentos cabíveis.


Correções e Esclarecimentos	Ações Corretivas Solicitadas e /ou Esclarecimentos	Resumo da Resposta da Organização	Conclusão
ESC01 16/03/2023	<p>Não foram encontrados os seguintes documentos reportados na planilha acessória como evidência.</p> <p>‘SECE109 - Consumo – Metanol’ ‘SECE109 - Consumo – Metilato’ ‘SECE109 - Consumo - Soda caustica’ ‘SECE109 - Consumo - Oleo diesel S500’ ‘SECE109 - Consumo - Oleo de palma’ ‘SECE109 - Producao – Biodiesel’ ‘SECE109 - Producao – Glicerina’</p> <p>Favor encaminhar ou informar os nomes dos arquivos que contém as evidências.</p>	<p>Os documentos listados foram encaminhados no dia 30/01/2023, às 13h36, junto com outros arquivos. Então, estou reencaminhando em 20/03/2023 todos os arquivos enviados nesse dia.</p>	OK



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	


ESC02 16/03/2023	Fase industrial. O valor reportado para consumo de oleo de palma na renovacalc foi de 42.934,53 toneladas. No entanto, o valor encontrado no documento 'SECE109 - Consumo - Oleo neutro v1.PDF' foi de 42.620,57 toneladas. Favor corrigir ou indicar doc. de evidência.	A evidência do consumo de óleo de palma é o documento "SECE109 - Consumo - Oleo de palma.PDF" enviado em 30/01/2023, às 13h36. O consumo indicado na RenovaCalc, portanto, está correto. Estou reencaminhando em 20/03/2023 todos os arquivos enviados em 30/01/2023.	OK
ESC03 16/03/2023	Não foi encontrado o documento 'SECE109 - Producao – Biodiesel' para comprovar a quantidade de biodiesel produzido. Favor encaminhar documento.	O documento foi encaminhado no dia 30/01/2023, às 13h36, junto com outros arquivos. Então, estou reencaminhando em 20/03/2023 todos os arquivos enviados nesse dia.	OK
ESC04 16/03/2023	Não foi encontrado o documento 'SECE109 - Producao – Glicerina' para comprovar a quantidade de Glicerina produzida. Favor encaminhar documento.	O documento foi encaminhado no dia 30/01/2023, às 13h36, junto com outros arquivos. Então, estou reencaminhando em 20/03/2023 todos os arquivos enviados nesse dia.	OK
ESC05 16/03/2023	Insumos. O valor reportado x encontrado - Metanol: 4597,65 toneladas. Valor encontrado no documento 'COMPRAS METANOL (REL.117 - MP00500005).PDF' 5.397,13 toneladas.	As evidências dos consumos desses insumos não são os relatórios de compra. Os relatórios de consumo foram enviados no dia 30/01/2023, às 13h36, junto com outros arquivos. Então, estou reencaminhando em 20/03/2023 todos os arquivos enviados nesse dia.	OK




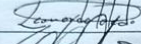
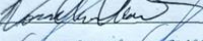
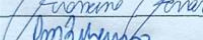
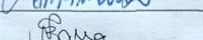
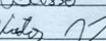
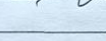
	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

	<p>- Metilato de Sódio: 506,15 toneladas. Valor encontrado no documento 'COMPRAS METILATO (REL.117 - MP0050007).PDF' 612,30 toneladas.</p> <p>- Hidróxido de Sódio: 111,55 toneladas. Valor encontrado no documento 'COMPRAS SODA CÁUSTICA (REL.117 - MP00500003).PDF' 135,38 toneladas.</p> <p>Favor corrigir ou indicar doc's. de evidência.</p>		
<p>ESC06</p> <p>16/03/2023</p>	<p>Combustíveis</p> <p>Valor reportado para o Diesel B10 foi de 527,46 m³. O valor encontrado foi de 541,00 m³. ('COMPRAS ÓLEO DIESEL (REL.117 - AP00100012).PDF'</p> <p>Favor corrigir ou indicar doc. de evidência.</p>	<p>A evidência do consumo desse insumo não é o relatórios de compra. Os relatórios de consumo foram enviados no dia 30/01/2023, às 13h36, junto com outros arquivos. Então, estou reencaminhando em 20/03/2023 todos os arquivos enviados nesse dia.</p>	<p>OK</p>
<p>ESC07</p> <p>16/03/2023</p>	<p>Biocombustíveis</p> <p>O valor reportado para consumo de Cavaco de Madeira foi de 11.969,5 t/ano. O valor encontrado foi de 13.762,15 t/ano, no documento 'COMPRAS CAVACOS (REL.117 - AP00100010 - AP00100011) Totalizado por fornecedor.xlsx' Favor corrigir ou indicar doc. de evidência.</p>	<p>A evidência do consumo desse insumo não é o relatórios de compra. Os relatórios de consumo foram enviados no dia 08/03/2023, às 15h57, junto com outros arquivos. Por favor, verificar.</p>	<p>OK</p>



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

16. Equipe da Produtora de Biocombustível


	Lista de Presença	Documento: 025-12 (DE)	Rev #: 000
			Vigente desde: SET 2020
C3600	Oleoplan Para Industria de Biocombustível LTDA – Tomé-Açu		Data
Assunto	Reunião de Visita de Auditoria		28/03/2023
Local	Margem Direita do Rio Açu Mirim, Zona Rural - Vila Nova - Tomé-Açu - PA		
Nome	Assinatura	Empresa	Setor
Leonardo de Toledo Breguez		Green Domus	Auditoria
Mendonça Jansen dos Santos		Oleoplan Para	SSMIA
FRANCINE FERREIRO		JOGOPAN SA.	INTELIGENCIA
RODOLFO M. Ribeiro		Oleoplan Para	EMPRESA
Natália Basso Trucolo		Oleoplan Para	Laboratório
Vitor Luis B. Kuhn		Oleoplan Para	Produção
Elaborado por:	Leonardo de Toledo Breguez		





	Lista de Presença	Documento: 025.12 (DM)	Rev #: 000
			Vigente desde: SET 2020
3600	OLEOPLAN PARA INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEL LTDA		
Assunto	Reunião de Visita de Auditoria		Data
Local	Remoto realizado via Microsoft Teams		20/04/2023
Nome	Assinatura	Empresa	Setor
Carolyne Morales	<i>Carolyne Morales</i>	Green Domus	Auditoria
Gustavo Vinagre	<i>Gustavo Vinagre</i>	Green Domus	Auditoria
LEONARDO ZILIO	<i>Leonardo Zilio</i>	OLEOPLAN	INTELIGÊNCIA
FRANCINE FERRARO	<i>Francine Ferraro</i>	OLEOPLAN	INTELIGÊNCIA
Renan B. Ferreira	<i>Renan B. Ferreira</i>	OLEOPLAN	melhoria continua
ANDREIA M. FREITAS	<i>Andreia M. Freitas</i>	OLEOPLAN	ADMINISTRATIVO
Elaborado por:	Carolyne Morales		



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

17. Balanço de Massa

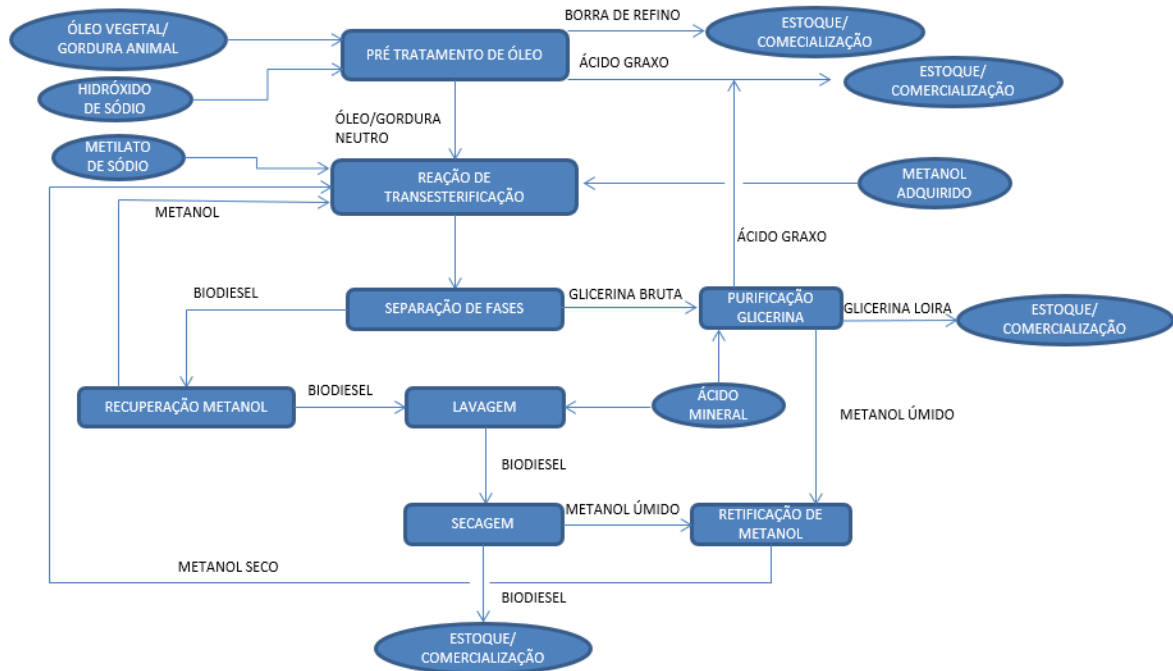
Matéria Prima	Qtde (Ton/ano)	Produtos / Subprodutos	Qtde (Ton/ano)	Rendimento
Óleo de Soja próprio	-	Mistura Neutra	42.620,57	99,27%
Óleo de Soja terceiros	-	Borra	100,000	
Óleo de Algodão	-			
Óleo de Palma Bruto	42.934,53	Total	42.720,57	
Gordura Animal	-			
Outros óleos vegetais	-			
Óleo de fritura usado	-			
Total Matéria Prima Bruta	42.934,53			
Insumos	Qtde (Ton/ano)			
Ácido Fosfórico	164,33			
Soda Cáustica	111,55			
Total	275,88			
TRANSESTERIFICAÇÃO				
Matéria Prima	Qtde (Ton/ano)	Produtos / Subprodutos	Qtde (Ton/ano)	Rendimento
Mistura Neutra	42.620,57	Biodiesel	42.537,03	99,80%
Ácido Graxo	0,00	Glicerina	5.237,76	
Outros óleos residuais	0,00	Total	47.774,79	
Total	42.620,57			
Insumos	Qtde (Ton/ano)			
Metanol	4.597,65			
Metilato de Sódio	506,15			
Ácido Clorídrico	285,90			
Ácido Cítrico				
Ácido Fosfórico				
Antioxidante	0,53			
Total	5.390,23			






18. Rota de Produção do Biocombustível: Biodiesel

FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

19. Verificação da Elegibilidade das Áreas de Produção

A Análise da elegibilidade das áreas de produção está contida no documento “Relatório de Elegibilidade e Análise das Áreas”.

20. Histórico de Versões

# Versão	Data	Descrição e motivo da Revisão
001	27/03/2023	Adoção inicial – Plano de Auditoria
002	07/07/2023	Adoção inicial – Relatório Parcial do Processo de Certificação
003	18/08/2023	Adoção Final - Relatório Final do Processo de Certificação

